



Artigo Original

Domínio de citações estrangeiras nos periódicos brasileiros de ortopedia[☆]



Renan Kleber Costa Teixeira*, Vitor Nagai Yamaki, Rita de Cássia Rodrigues Rosa, Rui Sergio Monteiro de Barros e Nara Macedo Botelho

Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 4 de janeiro de 2014

Aceito em 21 de janeiro de 2014

On-line em 30 de julho de 2014

Palavras-chave:

Artigo de revista

Fator de impacto

Bibliografia como assunto

R E S U M O

Objetivo: Avaliar se há preferência pela citação de periódicos internacionais em detrimento dos nacionais em três revistas nacionais de ortopedia.

Métodos: Foram avaliadas todas as referências dos artigos publicados em 2011 pelas revistas Acta Ortopédica Brasileira, Coluna/Columna e Revista Brasileira de Ortopedia, para verificar a quantidade de artigos provenientes de revistas nacionais e internacionais.

Resultados: Foram analisadas 3.813 referências dispostas em 187 artigos. Desse total, 306 (8,02%) eram de periódicos nacionais. Não houve diferença entre as três revistas analisadas, 76 (40,64%) dos artigos não citaram artigo de periódico nacional e dois (1%) dos artigos citaram mais artigos nacionais do que internacionais.

Conclusão: Há necessidade de o pesquisador nacional citar mais os artigos provenientes de periódicos nacionais.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Dominance of foreign citations in Brazilian orthopedics journals

A B S T R A C T

Objective: To evaluate whether there is any preference for citing journals from other countries to the detriment of Brazilian journals, in three Brazilian orthopedics journals.

Methods: All the references of articles published in 2011 by the journals Acta Ortopédica Brasileira, Coluna/Columna and Revista Brasileira de Ortopedia were evaluated to ascertain how many of these came from Brazilian journals and how many from foreign journals.

Results: 3,813 references distributed among 187 articles were analyzed. Out of this total, 306 (8.02%) were from Brazilian journals. There was no difference between the three journals analyzed. There were 76 articles (40.64%) without any citations of articles in Brazilian

Keywords:

Journal article

Impact factor

Bibliography as subject

[☆] Trabalho desenvolvido na Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: renankleber@hotmail.com (R.K.C. Teixeira).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2014.01.024>

0102-3616/© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

journals and only two articles (1%) cited more Brazilian articles than articles published elsewhere.

Conclusion: There is a need for Brazilian researchers to cite articles from Brazilian journals more often.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

A publicação científica se resume ao ato de tornar público um determinado conhecimento, embasado em uma metodologia científica consagrada. Apesar da simplicidade do conceito, é necessário salientar a importância das publicações, aprimorada com o advento da publicação eletrônica, visto que a partir dessas são produzidos novos conhecimentos e técnicas operatórias são descritas.¹

O Brasil apresenta lugar de destaque na publicação mundial, ocupa o 20º lugar entre os países que mais produzem artigos² e o 12º na área médica.³ Não apenas a quantidade, mas a qualidade dos artigos nacionais pode ser demonstrada pelo grande número de periódicos brasileiros identificados com mais de 100 citações.⁴

Mesmo com grande crescimento na produção de artigos científicos, os periódicos brasileiros não acompanham essa evolução e encontram-se muito aquém dos periódicos internacionais.⁵ A forma de avaliar os periódicos é definida por meio do fator de impacto, que é baseado no número de citações dos artigos publicados em dois anos dividido pelo número de artigos publicados nesse mesmo período.⁶

Assim, um dos fatores limitantes para o crescimento dos periódicos no Brasil é a baixa citação dos artigos publicados em periódicos nacionais. Pinto e Andrade⁷ afirmam que os pesquisadores brasileiros preferem citar periódicos internacionais, mesmo que não tenham fator de impacto e estejam em revistas sem valor destacado.

No âmbito da ortopedia, Figueiredo⁸ estudou as referências da Revista Brasileira de Ortopedia em 36 anos (1966-2001) e identificou que das 8.465 citações, apenas 470 (5,55%) foram provenientes de periódicos nacionais.

Visando a verificar a situação atual da citação de periódicos nacionais em ortopedia, o objetivo deste trabalho foi avaliar se há uma preferência pela citação de periódicos internacionais em detrimento dos nacionais em três revistas nacionais de ortopedia.

Métodos

Este trabalho caracteriza-se como observacional e transversal. Foram analisadas as referências de três periódicos nacionais na área da ortopedia (Acta Ortopédica Brasileira, Coluna/Columna e Revista Brasileira de Ortopedia).

Nessas revistas foram analisadas as referências de todos os artigos publicados em 2011. Foram incluídos todos os artigos definidos como originais. Os artigos classificados como editoriais, revisão de literatura, relato de caso ou sem referências e aqueles em que mais de 75% das referências não

eram artigos científicos foram excluídos. Os artigos dentro do critério de inclusão e exclusão foram analisados com base nas referências usadas.⁹

O protocolo de pesquisa avaliou a quantidade total de referências usadas. Foram desconsideradas da contagem referências de livros, páginas de internet ou citação de citação (apud). Verificaram-se quantas referências eram provenientes de periódicos nacionais e internacionais e a relação entre artigos de periódicos nacionais com os de periódicos internacionais.

Usou-se o teste Anova para verificar se havia diferença entre as revistas. Foi adotado $p < 0,05$ para rejeitar a hipótese de nulidade.

Resultados

Foram analisadas 3.813 referências dispostas em 187 artigos nas três revistas analisadas, com média de $20,39 \pm 8,39$ citações por artigo. Dessas, 306 (8,02%) eram referentes a periódicos nacionais e correspondiam a uma média de $1,63 \pm 2,35$ citações por artigo.

Na Acta Ortopédica Brasileira foram estudados 53 artigos que apresentaram 996 referências. Dessas, 91 (9,13%) eram relativas a periódicos nacionais. Quanto à Coluna/Columna, foram identificadas 1.241 referências em 59 artigos, das quais 74 (5,96%) foram oriundas de periódicos nacionais. Com relação à Revista Brasileira de Ortopedia, 75 artigos apresentaram 1.576 referências, 141 (8,94%) citações de periódicos nacionais. Não houve diferença estatística entre as três revistas analisadas ($p = 0,55$).

Quando analisada a relação entre a citação de periódicos nacionais por internacionais percebe-se que 76 (40,64%) dos artigos estudados não citaram artigo nacional e apenas dois artigos (1%) usaram mais artigos nacionais do que internacionais.

Discussão

Mesmo com o crescimento exponencial da produção científica brasileira, os periódicos nacionais não conseguiram apresentar o mesmo desempenho e apresentam, ainda, baixos fatores de impacto. Vários são os motivos apontados para esse fato. Goffi¹⁰ levantou a hipótese de que existem poucas revistas nacionais indexadas nos bancos internacionais de dados, o que dificulta a busca da produção nativa.

Pinto e Andrade⁷ consideram outros fatores responsáveis por essa desvalorização, como a precariedade de títulos assinados pelas instituições ou preferência dos autores brasileiros por periódicos internacionais, mesmo que não tenham

fator de impacto e estejam em revistas sem valor destacado. Guimarães² afirma que preferência pela citação de artigos estrangeiros somente deveria ser admitida nos estudos em que o assunto é inteiramente novo e as contribuições nacionais são escassas.

Neste estudo foi identificado que, nas revistas de ortopedia, cada artigo cita, em média, 11,46 artigos estrangeiros para cada artigo de periódico nacional, o que dificulta o curso das revistas científicas brasileiras para alcançar os níveis de fator de impacto das internacionais. Se os próprios pesquisadores brasileiros não citam os periódicos nacionais, por que os pesquisadores estrangeiros deveriam fazê-lo?

A baixa citação dos periódicos também pode ser entendida pelo fato de que as universidades públicas nacionais, por meio de programas de pós-graduação, principalmente *stricto sensu*, principais responsáveis pela publicação brasileira,¹¹ avaliam o Qualis dos periódicos em que seus artigos são publicados, o que leva a uma exportação dos melhores trabalhos desenvolvidos para os periódicos internacionais com um maior valor de Qualis.⁶

Essa «fuga» dos melhores resultados nacionais traz prejuízos ao país, visto que grande parte desses artigos é financiada por agências nacionais de incentivo à pesquisa (Capes, CNPq e FAPs), o que resulta apenas em benefícios para os periódicos estrangeiros e deixa os periódicos locais com as «sobras»,^{3,9,10} além de dificultar o acesso dos pesquisadores e dos médicos às melhores pesquisas.¹¹

Os resultados do estudo puderam evidenciar 8,02% de citação de periódicos nacionais nas principais revistas de ortopedia do país, o que representa um expressivo aumento comparado com estudo de Figueiredo, que foi de 5,55%, e uma importante conquista para a pesquisa brasileira e, principalmente, para as revistas brasileiras de ortopedia, cujo valor, certamente, deve ser ampliado.

O estudo não tem o intuito de estimular uma xenofobia científica, porém é de senso comum que valiosos dados científicos são publicados fora do país e que devem ser citados,⁹ além do fato de mais de 40% dos artigos estudados não citarem artigo nacional, o que representa uma desvalorização da produção brasileira.

Conclusão

Houve uma preferência pela citação de referências internacionais nos periódicos brasileiros estudados, o que aponta a necessidade de conscientizar os pesquisadores para citar os artigos nacionais e melhorar, assim, a qualidade dos jornais científicos de ortopedia.

Conflitos de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

REFERÊNCIAS

1. Neves TMG. Livre acesso à publicação acadêmica. *Ci Inf.* 2004;33(3):116-21.
2. Guimarães JA. A pesquisa médica e biomédica no Brasil: comparações com o desempenho científico brasileiro e mundial. *Ciênc Saúde Coletiva.* 2004;9(2):303-27.
3. Petroianu A. Perversidade contra a publicação médica no Brasil. *Rev Col Bras Cir.* 2011;38(5):290-1.
4. Marques F. Em que somos bons? Pesquisa Fapesp. 2007;132:23-5.
5. Krzyzanowski RF, Ferreira MCG. Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. *Ci Inf.* 1998;27(2):165-75.
6. Teixeira RKC, Botelho NM. Qualis de revistas de medicina. *Rev Med.* 2010;24(3):97-8.
7. Pinto AC, Andrade JB. Fator de impacto de revistas científicas: qual o significado desse parâmetro? *Química Nova.* 1999;22(3):448-53.
8. Figueiredo GC. Frequência de citação das referências nacionais na Revista Brasileira de Ortopedia em um período de 36 anos. *Rev Bras Ortop.* 2003;38(7):410-5.
9. Teixeira RKC, Silveira TS, Botelho NM, Petroianu A. Citação de artigos nacionais: a (des)valorização dos periódicos brasileiros. *Rev Col Bras Cir.* 2012;39(5):421-4.
10. Goffi FS. Um pouco de nacionalismo nas publicações científicas brasileiras. *Rev Col Bras Cir.* 2007;34(4):212.
11. Sampaio RF, Salvini TF. Desafios para o avanço da pesquisa em fisioterapia e terapia ocupacional. *Rev Bras Fisioter.* 2011;15(5):4-5.